



## **Uma Missão. Justiça**

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.  
Correio da Manhã, 31 de julho de 2016

### **A nação conta connosco, sobretudo nos momentos difíceis.**

Durante a semana que decorreu, um funcionário da Polícia Judiciária (PJ) foi detido pela Unidade Nacional de Combate à Corrupção da PJ, na sequência da suspeita de se ter apropriado de dinheiro durante a realização de uma busca a um suspeito.

Estes factos, que muito nos entristecem como profissionais desta casa histórica, marcam no entanto a matriz da PJ no que concerne ao estrito cumprimento da lei e da persecução da verdade dos factos que consubstanciem a prática de crimes, não se constringendo ou limitando pela qualidade sócio-profissional e/ou sócio-económica dos suspeitos.

Como se imagina - no que concerne à dimensão emocional -, investigar e deter um colega face à suspeita do cometimento de um crime não é pacífico nem simples, mas o juramento que cada um dos homens e mulheres da PJ faz aquando da sua nomeação eleva-se à imparcialidade de uma obrigação e devoção para com os altos valores da Justiça e pela persecução do estrito cumprimento da lei e da ordem social.

A Nação conta connosco, sobretudo nos momentos mais difíceis e onde outros não chegam. Como sempre, será este o valor mais alto, que pautará, acima de tudo, a missão daquela que é a nossa Polícia Judiciária.